

Texto para as questões de números **38** a **43**.



Cecília Meireles

*Pastora de nuvens, fui posta a serviço
por uma campina tão desamparada
que não principia nem também termina,
e onde nunca é noite e nunca madrugada.*

*(Pastores da terra, vós tendes sossego,
que olhais para o sol e encontrais direção.
Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo.
Eu, não.)*

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado *Destino*, uma espécie de profissão de fé da autora.

▶ Questão 38

Considerando-se as figuras de linguagem utilizadas no texto, pode-se dizer que

- A) as duas estrofes são uma metáfora de um pleno sentimento de paz.
- B) o texto revela a antítese entre dois universos de atuação, com diferentes implicações.
- C) há, nos versos, comparação entre atividades agrícolas e outras, voltadas à pecuária.
- D) o verso “Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo.” contém uma hipérbole.
- E) as estrofes, apresentam em sentido figurado, a defesa da preservação das ocupações voltadas ao campo.

Resolução

As duas estrofes apresentam uma **antítese** em relação à invocação feita pelo eu poemático aos interlocutores (“pastora de nuvens” e “pastores da terra”). Na primeira estrofe, a “pastora de nuvens” associa-se a evocações metafísicas e transcendentais. Já na segunda, “pastores da terra” refere-se ao mundo real, de caráter social, dos trabalhadores do campo.

Resposta: B